OBRA DA UNIDADE FRIGORÍFICA REGIONAL SUL SERÁ RETOMADA NESTE MÊS

Publicado em 03/09/2014 às 21:28 (Atualizado em 24/11/2026 às 22:44), postado por , Fonte:

A ordem de servi?o foi assinada nesta quarta-feira (03). A previs?o ? de que a constru??o do abatedouro seja conclu?da em dez meses. Depois disso, v?m as etapas de instala??o dos equipamentos e concess?o da unidade para uso

Texto: Superintend?ncia de Imprensa Oficial/ Ana Paula Fassarella

Foto: Prefeitura de Gua?u?/ Luiz Ferreira

Mais uma etapa cumprida. A prefeita de Gua?u?, Vera Costa, assinou a ordem de servi?o para retomada da obra e conclus?o da Unidade Frigor?fica Regional Sul, h? muitos anos aguardada por produtores rurais de Gua?u? e regi?o do Capara? Capixaba. A constru??o foi iniciada h? mais de 12 anos.

O an?ncio da retomada do servi?o foi feito durante reuni?o, realizada no gabinete da prefeita, na manh? desta quarta-feira (03). O encontro contou com a presen?a do vice-prefeito, Miguel Riva; secret?rios municipais; vereadores; representantes dos pecuaristas do munic?pio, do Sindicato Rural de Gua?u?, do Conselho de Fiscaliza??o e Acompanhamento do Fundo de Desenvolvimento Municipal e da Associa??o Comercial, Industrial e de Servi?os (Acisg), al?m da empresa que venceu a licita??o e vai executar a obra, a Hidroforte Construtora EIRELI ME.

O prazo para conclus?o da obra f?sica (im?vel) do abatedouro ? de dez meses. Entretanto, para entrar em opera??o, s?o necess?rias a compra e a instala??o dos equipamentos, responsabilidades do governo do estado, al?m da etapa de concess?o para uso. ?Estamos cumprindo com a parte que nos cabe, que ? encaminhar todos os procedimentos para concluir a obra f?sica. Mas para que o abatedouro comece a funcionar, n?o depende somente do munic?pio. Por isso, estamos em contato frequente com a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) para que n?o haja atrasos na instala??o de todo o maquin?rio?, comentou a prefeita.

Vera Costa destacou que a atual administra??o tem sido bastante r?gida com as obras que est? licitando. ?Precisamos agir assim porque quanto maior a demora, maior o risco de ter que fazer aditivo e da empresa parar com os servi?os, e n?o desejamos que isso ocorra?, comentou.

?Queremos tranquilizar a todos. A empresa vai fazer o melhor servi?o poss?vel e estamos bastante empenhados para isso, afinal, existe grande expectativa de toda a popula??o, principalmente por conta do longo tempo de paralisa??o da obra, o que nos exige ainda mais responsabilidade e compromisso para com este trabalho. Temos experi?ncia e j? atuamos nos setores privado e p?blico, com obras executadas na Ufes e no Ifes em Alegre e em hidrel?tricas?, comentou a advogada e representante da empresa que venceu a licita??o, Camila de Almeida Quarto.

A prefeita enfatizou ainda que houve uma economia consider?vel,

de 28%, na contrata??o da obra em rela??o ao valor previsto inicialmente. De R$ 889.175, 34, foi para R$ 640.206,25 durante a tomada de pre?o entre as empresas concorrentes. ?Com essa economia de R$ 248.969,09, a prefeitura poder? utilizar a verba restante para realizar outras obras de que o munic?pio precisa, como cal?amento de ruas, por exemplo?, disse Vera Costa.

O abatedouro ? interesse para toda a regi?o, pois tamb?m trar? benef?cios ?s cidades do entorno. Entretanto, a obra ser? finalizada com recursos do munic?pio de Gua?u?, repassados por meio do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal.

Pecuaristas otimistas com a conclus?o do frigor?fico regional

D?rio Trigo *Paulo Aguiar* *Ant?nio Marcos Zanoni*

? O pecuarista D?rio Trigo est? bastante animado com a not?cia de que o abatedouro regional ser? finalizado. ?Estou muito confiante no que foi dito pela prefeita. Senti firmeza e seguran?a nas palavras da Vera Costa, que foi taxativa com a empresa. Tenho certeza de que esta obra ser? fiscalizada por todos, inclusive pela prefeita. O abatedouro vai impulsionar e fomentar o desenvolvimento da regi?o e, principalmente, de Gua?u?. Vai ajudar de maneira especial o pequeno produtor, pois para ele os custos do transporte e do abate fora do munic?pio pesam mais?, destacou.

Paulo Aguiar tamb?m ficou otimista com a assinatura da ordem de servi?o. ?A obra ser? realizada, n?o tenho d?vida. O abatedouro ? estrat?gico e vai alavancar e dinamizar a economia em Gua?u? e cidades do entorno, pois a unidade vai gerar empregos diretos e indiretos. Ser? mais um meio de fortalecer as atividades no campo, especialmente a pecu?ria. O munic?pio ser? refer?ncia para diversas cidades quanto ao abate de su?nos e bovinos?, comentou o pecuarista.

O abatedouro que atualmente ? refer?ncia para a regi?o do Capara? encontra-se a mais de 80 quil?metros, em Cachoeiro de Itapemirim. ?Esse ? um fator que dificulta o crescimento da pecu?ria em Gua?u?, devido ao custo maior e ? demora em todo o processo de abate, que inclui um longo trecho de estrada a ser percorrido. Assim, muitos comerciantes, donos de a?ougues e supermercados em Gua?u? deixaram de abater e de comprar gado dos produtores do munic?pio devido ao alto custo. Eles preferem adquirir a carne de frigor?ficos de fora do estado, que oferecem menor pre?o. Por isso, a obra do abatedouro ? fundamental porque vai facilitar a vida dos produtores rurais, reduzir custos e tornar a atividade mais competitiva?, afirma o pecuarista Ant?nio Marcos Zanoni.

Informa?es para a imprensa

Superintend?ncia de Imprensa Oficial
comunicacao@guacui.es.gov.br
www.guacui.es.gov.br
www.facebook.com.br/prefeituradeguacui
www.youtube.com/prefeituradeguacui
www.twitter.com/guacui_gov
(28) 3553-3389

? **Os textos produzidos pela assessoria de comunica??o da prefeitura de Gua?u? podem ser reproduzidos gratuitamente, apenas para fins jornal?sticos, mediante a cita??o da fonte: Assessoria de Comunica??o/ Prefeitura de Gua?u?.*

AUTENTICAÇÃO
6f849be006d0b4e14c7688137cdde980
https://guacui.es.gov.br/noticia/2014/09/obra-da-unidade-frigorifica-regional-sul-sera-retomada-neste-mes-out.html